

PRÉ-SOCRÁTICOS

O QUE É A FILOSOFIA?

A Filosofia é a atividade que tem um objetivo determinado: resolver problemas por meio da argumentação. Problemas filosóficos são os problemas a priori, isto é, independentes da experiência e conceituais pois referem-se aos conceitos que utilizamos em nosso dia a dia e nas ciências. Diferentemente dos problemas científicos, que são resolvidos por meio da experimentação, os problemas filosóficos somente podem ser resolvidos pelo debate, pelo diálogo, pela controvérsia: o método da Filosofia é **argumentativo**.

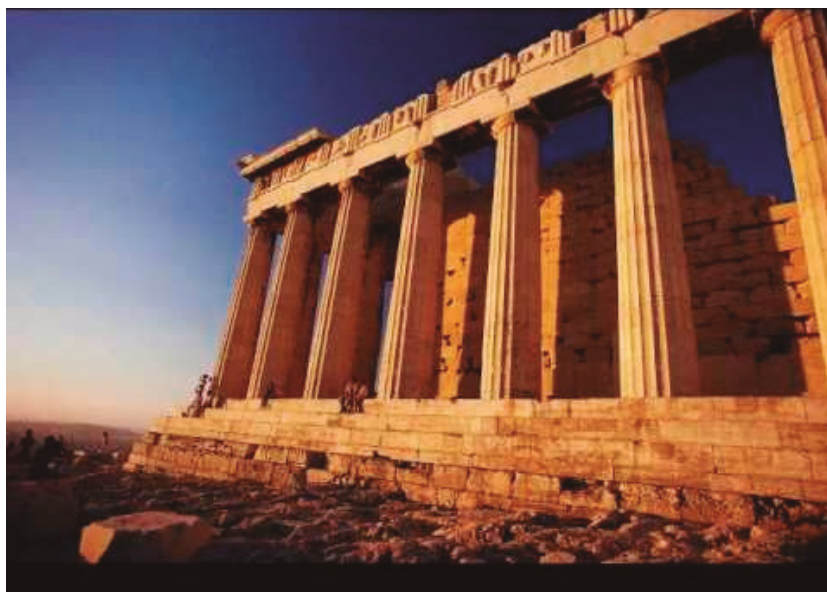
A Filosofia tem o objetivo de alcançar a verdade acerca das noções, dos conceitos e das ideias mais fundamentais. Mas a verdade não é, necessariamente, absoluta. A verdade é provisória. A verdade é a melhor resposta que se tem atualmente. Isso não faz a verdade ser relativa; a verdade é uma consequência necessária da melhor argumentação possível hoje.

A Filosofia não é, portanto, mera opinião. Não é, também, qualquer argumentação. É a busca pela melhor argumentação, é o contrário da opinião – isso quer dizer que o filósofo não é uma pessoa cheia de opiniões sobre tudo, mas uma pessoa que investiga ideias e noções, utilizando uma técnica (lógica e argumentativa) para estudá-las

SURGIMENTO DA FILOSOFIA

A Filosofia surge na Grécia, mas não por acaso, essa pequena parte da atual Europa conjugava uma série de fatores necessários para surgimento dessa disciplina.

- Existência da pólis;
- Viagens Marítimas;
- Uso da escrita;
- Uso do calendário;
- Uso da moeda;
- Não existência de um livro sagrado da religião grega



PRÉ-SOCRÁTICOS

Os primeiros filósofos recebem a nomenclatura de pré-socráticos, nem tanto por serem anteriores a Sócrates, mas a nomenclatura se dá por possuírem um conjunto de pensamentos e ideias em comum. Esses autores iniciam um processo de tentar entender o mundo através da **razão**, deixando de lado concepções baseadas nos mitos e na fantasia, acreditam que através do pensamento racional é possível alcançar avanços no entendimento da origem do universo. Esse processo ocorre no século VI a.C., sendo um momento marcante, alarmado como o início da Filosofia.

Esses filósofos costumavam utilizar o que vamos chamar de **"princípio original"**, substância básica ou **"arché"**, seria um princípio que deu origem a tudo que existe, desde os seres, até o universo, esse princípio estaria em tudo, sendo a origem da vida.



Tales de Mileto

Afirmava que a ÁGUA é a substância básica, "tudo é água". Filósofo e matemático, é considerado o pai da filosofia, sendo o primeiro a expor a ideia de um princípio original.

Anaxímenes de Mileto

Anaxímenes, discípulo de Tales, acreditava que o AR era o princípio original, que através de processos de rarefação e condensação formava o mundo em que vivemos.

Anaximandro de Mileto

Anaximandro acreditava que tudo é ÁPEIRON, o infinito, o indeterminado. Na falta de uma matéria específica que deu origem a tudo, Anaximandro acreditava em uma matéria indeterminada.

Pitágoras de Samos

Acreditava que a origem de tudo são os NÚMEROS. O famoso matemático acreditava que tudo pode ser calculado, matematizado e respondido através de cálculos, sendo assim, somente os números poderiam trazer a resposta da origem do universo.

Demócrito de Abdera

Acreditava na ideia de ÁTOMO. Sendo entendido como princípio original, Demócrito acreditava que o átomo estava presente em todas as coisas, partículas indivisíveis e de variadas formas.

Empédocles de Arigento

Acreditava que a árche é uma conjunção de elementos, água, fogo, ar e terra, como fundamentais para o mundo e a concepção de universo que possuímos. Tudo existia na junção desses quatro elementos.

Heráclito de Éfeso X Parmênides De Eléia

Entre todos citados, esses merecem destaque por terem tido maior relevância na Filosofia posterior. Ambos vão servir de influência para autores como Platão e Aristóteles.

Heráclito acreditava que a vida é um enorme **fluxo**, uma constante **mudança** e alteração. O filho de Éfeso pensava que a unidade do mundo consiste na eterna mudança, que o ser é múltiplo, variante e está em constante alteração.

Parmênides discordava. Observava um ser **uno, imutável**. Para ele, a ideia essencial do ser é o que possibilita a real verdade presente na natureza.

- **Tales de Mileto** – Água
- **Anaxímenes** – Ar
- **Anaximandro** – Ápeiron (Infinito e indeterminado)
- **Pitágoras** – Números
- **Demócrito** – Átomo
- **Empédocles** – Conjunção de elementos (água, fogo, ar e terra)
- **Heráclito** – Fogo (devir ou mudança)
- **Parmênides** – Ser uno e imóvel